# Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE COROATÁ – MA

**Relatoria:** Andressa Maria de Sousa Magalhães
FRANCISCO NOERDSON NASCIMENTO DE MELO
LIVYA MONTE COSTA
**Autores:** LEYLA GERLANE DE OLIVEIRA ADRIANO
MÁRCIA DAIANE FERREIRA DA SILVA
MATHEUS HENRIQUE DA SILVA LEMOS

**Modalidade:** Pôster
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A hanseníase é provocada pelo Mycobacterium Leprae, é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica, e se manifesta através dos sinais e sintomas dermatoneurológicos ocasionados pelo bacilo. Sua transmissão ocorre pelas vias respiratórias através do indivíduo infectado sem a terapia medicamentosa, principalmente em locais com pouca ventilação. É considerada um problema de saúde pública, e consta no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) como uma doença de notificação compulsória. OBJETIVO: Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de hanseníase no município de Coroatá - MA no período de 2019 a 2021. METODOLOGIA: Tratou-se de uma pesquisa descritiva, transversal, retrospectiva com abordagem quantitativa. Os dados foram fornecidos pela Coordenação de Epidemiologia da Secretaria de Saúde do município de Coroatá - MA, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo coletados em novembro de 2022 por meio de planilhas e tabulados através do programa Microsoft Excel 2016. A análise dos dados foi realizada pelo Programa Statitical Package for the Social Science (SPSS) 28.0.1, sendo representados por meio de gráficos e tabelas. A pesquisa seguiu os princípios éticos da resolução n°466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo obteve a anuência da Secretária de Saúde do Município de Coroatá - MA e o parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer de nº 5.695.487. RESULTADOS: A pesquisa mostrou que o ano de 2019 obteve mais casos da doença com 45,13% (n=51), com faixa etária de 30 a 39 anos, no sexo masculino, na raça/cor parda, quanto a escolaridade houve um predomínio na variável ign/branco e 1° a 4° série incompleta do ensino fundamental, grau de ocupação referente a lavradores, classificação operacional do tipo Multibacilar, forma clínica dimorfa, número de lesões maior do que cinco, com zero dano neural, grau de incapacidade zero, método de entrada por casos novos, modo de detecção por demanda espontânea e baciloscopia positiva. CONCLUSÃO: Neste sentido, o presente estudo possibilitou uma visão maior sobre a caracterização epidemiológica da hanseníase no município, proporcionando subsídios para elaboração e implantação de políticas públicas de educação em saúde, a fim de gerar um impacto direto na redução dos casos.